

"A PROVINCIA"
24-3-1932.

PELA CREAÇÃO DA ESCOLA DE BELLAS ARTES DE PERNAM- BUCO

A idéa da fundação de uma Escola de Bellas Artes, em Recife, lançada pelo architecto Jayme Oliveira, escultor Bibiano Silva e o pintor Mario Nunes, teve, felizmente, nos meios sociaes e artisticos da nossa capital a mais entusiastica e animadora acolhida, revelada com as adhesões que os seus autores teem recebido dos vultos mais em destaque de nossa sociedade, achando-se dentre estes Balthazar da Camara, Murillo La greca, Henrique Moser, Luis Mathews Fererira, Heitor Maia Filho, Henrique Elliot, Abelardo Gama, Alvaro Amorim, dr. Domingos Ferreira, dr. José Maria Carneiro de Albuquerque Mello, Nelson Nevares e outros elementos, que veem emprestando o seu apoio e a sua intelli-

gencia, á victoria de tão nobre iniciativa.

Os poderes publicos, por seu turno, tambem parecem dispostos a amparar a iniciativa que dotará Pernambuco de uma realizacção que o seu formidavel progresso vinha ha muito reclamando.

A objectivação, porem, desta idéa, exige recursos financeiros que, dadas as difficuldades actuaes não podem ser tão facilmente obtidas.

Assim, os seus autores cogitam antes de tudo da fundação da "Sociedade Protectora de Bellas Artes", a qual será constituida de pessoas de destaque no Estado.

Aquelles artistas contam com a tradicional generosidade do povo de Pernambuco e especialmente com a daquelles que pelas artes, procuram dar expansão a principios philanthropicos, facilitando a quem não tem recursos sufficientes, o direito de aperfeiçoamento, com a criação projectada.